

CHRYSO®Deco Lav N - D1001PT



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(Regulamento REACH (CE) n° 1907/2006 - n° 2020/878)

SECCÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto: CHRYSO®Deco Lav N

Código do produto: D1001PT

referências em causa: CHRYSO®Deco Lav N01, CHRYSO®Deco Lav N02, CHRYSO®Deco Lav N10, CHRYSO®Deco Lav N 25, CHRYSO®Deco Lav N50, CHRYSO®Deco Lav N70, CHRYSO®Deco Lav N130, CHRYSO®Deco Lav N200, CHRYSO®Deco Lav N300, CHRYSO®Deco Lav N400

UFI : KCR0-U00X-7005-2AJH

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

mistura para concreto e argamassa

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Denominação social: CHRYSO Portugal.

Endereço: R. Cheinho 120.4435-654.Baguim do Monte.Portugal

Telefone: +351 22 537 9171. Fax: .

1.4. Número de telefone de emergência : 800 250 250.

Sociedade/Organismo: Número de Telefone do Centro de Informação Antivenenos.

1.4.1. Outros números de emergência

Para Portugal, CIAV - Centro de Informação Antivenenos, tel. : 808 250 143

SECCÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Líquido inflamável, Categoria 2 (Flam. Liq. 2, H225).

Irritação cutânea, Categoria 2 (Skin Irrit. 2, H315).

Irritação ocular, Categoria 2 (Eye Irrit. 2, H319).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única), Categoria 3 (STOT SE 3, H336).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição repetida), Categoria 2 (STOT RE 2, H373).

Perigo de aspiração, Categoria 1 (Asp. Tox. 1, H304).

Toxicidade crónica para os organismos aquáticos, Categoria 2 (Aquatic Chronic 2, H411).

2.2. Elementos do rótulo

De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Pictogramas de perigo:



GHS02



GHS07



GHS08



GHS09

Palavra-sinal:

PERIGO

Identificadores do produto:

EC 265-151-9

NAPHTA LÉGER (PÉTROLE), HYDROTRAITÉ

EC 272-489-0

KIESELGUHR, CALCINÉ AU FONDANT DE CARBONATE DE SODIUM DU COMMERCE

Suplementares de rotulagem:

Advertências de perigo:

H225

Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H304

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H315

Provoca irritação cutânea.

H319

Provoca irritação ocular grave.

H336

Pode provocar sonolência ou vertigens.

H373

Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida (por inalação).

**CHRYSO®Deco Lav N - D100IPT**

H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Recomendações de prudência - Prevenção:	
P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P242	Utilizar apenas ferramentas antichispa.
P243	Evitar acumulação de cargas electrostáticas.
Recomendações de prudência - Resposta:	
P303 + P361 + P353	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche].
P304 + P340	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
Recomendações de prudência - Armazenamento:	
P405	Armazenar em local fechado à chave.

**↳ 2.3. Outros perigos**

A mistura não contém 'Substâncias extremamente preocupantes' (SVHC) >= 0,1% publicadas pela Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), de acordo com o artigo 57 do REACH: <http://echa.europa.eu/fr/candidate-list-table>

A mistura não responde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou vPvB, de acordo com o anexo XIII do regulamento REACH (CE) n° 1907/2006.

A mistura não contém substâncias >= 0,1% com propriedades perturbadoras do sistema endócrino, de acordo com os critérios do Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 da Comissão ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão.

**↳ SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**

**3.2. Misturas**

**↳ Composição :**

Identificação	(EC) 1272/2008	Nota	%
CAS: 64742-49-0 EC: 265-151-9  NAPHTA LÉGER (PÉTROLE), HYDROTRAITÉ	GHS07, GHS09, GHS08 Dgr Asp. Tox. 1, H304 Skin Irrit. 2, H315 STOT SE 3, H336 Aquatic Chronic 2, H411		50 <= x % < 100
CAS: 68855-54-9 EC: 272-489-0 REACH: 01-2119488518-22  KIESELGUHR, CALCINÉ AU FONDANT DE CARBONATE DE SODIUM DU COMMERCE	GHS08 Wng STOT RE 2, H373		25 <= x % < 50
CAS: 5949-29-1 EC: 611-842-9 REACH: 01-2119457026-42  CITRIC ACID MONOHYDRATE	GHS07 Wng Eye Irrit. 2, H319		10 <= x % < 25

**↳ Limites específicos de concentração:**

Identificação	Limites de concentração específicos	ATE
CAS: 5949-29-1 EC: 611-842-9 REACH: 01-2119457026-42  CITRIC ACID MONOHYDRATE		oral: ATE = 3000 mg/kg PC

**Informação sobre os componentes :**

(Texto completo das frases-H: veja a seção 16)

**↳ SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico.

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

**4.1. Descrição das medidas de emergência**

**↳ Em caso de exposição por inalação:**

Em caso de inalação intensa, remova a pessoa exposta para o ar livre. Manter aquecido e em repouso.

Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação. Sempre informar o médico, para determinar se serão necessários observação e apoio com cuidados hospitalares.

**CHRYSO®Deco Lav N - D100IPT**

Se a respiração for irregular ou estiver parada, praticar a respiração artificial e chamar um médico.

**↳ Em caso de projecções ou de contacto com os olhos:**

Lavar abundantemente com água doce e limpa durante 15 minutos mantendo as pálpebras abertas.  
Se aparecer uma dor, um vermelhidão ou um incómodo visual, consultar um oftalmologista.

**↳ Em caso de projecções ou de contacto com a pele:**

Retirar as roupas impregnadas e lavar cuidadosamente a pele com água e sabão ou utilizar um produto de limpeza adequado.  
Observe se ficou produto entre a pele e as vestimentas, relógio, sapatos, etc.  
Quando a zona contaminada é extensa e/ou se aparecerem lesões cutâneas, é necessário consultar um médico ou transferir o paciente para um hospital.

**↳ Em caso de ingestão:**

Não lhe dar nada a absorver pela boca.  
Em caso de ingestão, se a quantidade for pequena (não mais de um gole), lavar a boca com água e consultar um médico.  
Procure imediatamente atenção médica, mostrando o rótulo.  
Em caso de ingestão acidental, não permitir que a pessoa beba, não induzir vômito e remover imediatamente a pessoa para o hospital por ambulância. Mostrar o rótulo ao médico.

**4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados**

Sem dados disponíveis.

**4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**

Sem dados disponíveis.

**SECCÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**

Inflamável.

Os pós químicos, o dióxido de carbono, e outros gases para extintores, servem para pequenos incêndios.

**5.1. Meios de extinção**

Arrefecer as embalagens que se encontrarem perto das chamas para se evitar o risco de rebentamento dos recipientes sob pressão.

**Métodos adequados de extinção**

Em caso de incêndio, use:  
- dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>)  
- areia seca

Impedir os efluentes da luta contra o incêndio de penetrar nos esgotos ou nos cursos de água.

**↳ Métodos de extinção não adequados**

Em caso de incêndio, não use:  
- jato de água  
- água

**5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**

Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros espessos. A exposição aos produtos de decomposição pode comportar perigos para a saúde.

Não respirar os fumos.

Em caso de incêndio, podem se formar as seguintes substâncias:

- monóxido de carbono (CO)  
- dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>)

**5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**

Os operadores serão equipados com aparelhos de protecção respiratória autónomos e isolantes.

**SECCÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**

**6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência**

Referir-se às medidas de protecção indicadas nas rubricas 7 e 8.

**Para pessoas não bombeiros**

Evitar respirar os vapores.

Evitar qualquer contacto com a pele e os olhos.

Se as quantidades espalhadas forem importantes, evacuar o pessoal, fazendo intervir unicamente os operadores treinados e equipados com equipamentos de protecção.

**Para bombeiros**

Bombeiros deverão ser equipados com equipamento de protecção individual adequado (ver secção 8).

**CHRYSO®Deco Lav N - D100IPT**

## 6.2. Precauções a nível ambiental

Conter e recolher os materiais da fuga com materiais absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra diatomácea nos contentores para a eliminação dos detritos.

Impedir qualquer penetração/contaminação de esgotos ou cursos de água.

Se o produto contaminar lençóis de água, rios ou esgotos, alertar as autoridades competentes segundo os procedimentos regulamentares.

Use tambores para descartar os resíduos recolhidos, de acordo com os regulamentos vigentes (ver secção 13).

## 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Limpar de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

## 6.4. Remissão para outras secções

Sem dados disponíveis.

## ↳ SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

As exigências quanto aos locais de armazenamento se aplicam a todas as instalações onde a mistura é manuseada.

### 7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Sempre lave as mãos depois de manusear.

Remova e lave as roupas contaminadas antes de re-usá-las.

Remova roupas contaminadas e equipamento de proteção antes de entrar em áreas de alimentação.

### Prevenção dos incêndios:

Manipular em zonas bem ventiladas.

Impedir a criação de concentrações inflamáveis ou explosivas no ar e evitar as concentrações de vapores superiores aos valores limites de exposição profissional.

Nunca inalar esta mistura.

Evitar a acumulação das cargas electrostáticas com ligações à terra.

A mistura pode desenvolver carga eletrostática: sempre aterrar durante operações de decantação. Use sapatos e roupas anti-estáticos e os pisos devem ser bons não-condutores elétricos.

Use a mistura em locais livres de chama aberta ou outras fontes de ignição e assegure-se de que o equipamento elétrico esteja adequadamente protegido.

Conservar as embalagens bem fechadas e afastá-las de qualquer fonte de calor, de faíscas e de chamas nuas.

Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas, Não fumar.

Proibir o acesso às pessoas não autorizadas.

### ↳ Equipamentos e procedimentos recomendados:

Para a proteção individual, veja o secção 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

Evitar a inalação dos vapores. Efectuar em aparelho fechado qualquer operação industrial que se preste a isso.

Prever uma aspiração dos vapores na fonte de emissão assim como uma ventilação geral dos locais.

Prever também aparelhos respiratórios de protecção para certos trabalhos de curta duração, de carácter excepcional ou para intervenções de urgência.

Em todos os casos, captar as emissões na fonte.

Evite o contato desta mistura com a pele e os olhos.

Evitar a exposição - obter as instruções especiais antes da utilização.

### Equipamentos e procedimentos proibidos:

É proibido fumar, comer e beber nas áreas onde esta mistura é usada.

Nunca abrir as embalagens por pressão.

### 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Sem dados disponíveis.

#### ↳ Armazenamento

Conservar o recipiente bem fechado, num lugar seco e bem ventilado.

Conservar ao abrigo dos alimentos e bebidas inclusive os destinados aos animais.

Conservar ao abrigo de qualquer fonte de ignição - não fumar.

Manter ao abrigo de qualquer fonte de ignição, de calor e da luz solar directa.

Evite a formação de cargas electrostáticas.

#### ↳ Embalagem

Conservar sempre em embalagens de um material idêntico ao de origem.

**CHRYSO®Deco Lav N - D100IPT**

**7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)**

Sem dados disponíveis.

**SEÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

**8.1. Parâmetros de controlo**

Sem dados disponíveis.

**8.2. Controlo da exposição**

**Medidas de proteção pessoal, tais como equipamento de proteção pessoal**

Pictograma(s) a indicar a obrigação de utilização de equipamento de protecção individual (EPI):



Use equipamento de proteção pessoal que esteja limpo e tenha recebido manutenção adequada.

Mantenha o equipamento de proteção pessoal num local limpo, longe da área de trabalho.

Nunca como, beba ou fume durante o uso. Remova e lave as roupas contaminadas antes de reusá-las. Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

**- Proteção para os olhos / face**

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar proteções oculares concebidas contra as projecções de líquidos.

Antes do manuseio, ponha óculos de segurança com proteção lateral de acordo com a norma EN166

Em caso de grande perigo, proteja a face com uma mascara protetora de face.

Óculos de correção de visão não são considerados como proteção.

Pessoas que usam lentes de contato devem usar óculos comuns em trabalhos onde possam ser expostos a vapores irritantes.

Em instalações onde o produto é manuseado regularmente, tem que haver locais adequados para lavagem dos olhos.

**↳ - Proteção das mãos**

Use luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma EN ISO 374-1.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com a aplicação e a duração de uso na estação de trabalho.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com sua adequação para a estação de trabalho específica: Como podem ser manuseados outros produtos químicos, são exigidos proteções físicas (cortes, perfurações, proteção térmica) ; exige-se um nível de destreza.

**↳ - Proteção do corpo**

Evite contato com a pele.

Usar roupas de protecção apropriadas.

Em caso de derrame importante use vestimenta de proteção à prova de líquidos contra riscos químicos (tipo 3) de acordo com a norma EN14605/A1 para evitar contato com a pele.

Em caso de risco de derrame, use vestimenta de proteção à prova de líquidos contra riscos químicos (tipo 6) de acordo com a norma EN13034/A1 para evitar contato com a pele.

Vestimentas de trabalho usadas pelos funcionários devem ser lavadas regularmente.

Depois de contato com o produto, todas as partes do corpo que tenham sido atingidas tem que ser lavadas.

**↳ - Proteção respiratória**

Evitar a inalação dos vapores.

Se a ventilação for insuficiente, use aparelho de respiração adequado.

Quando trabalhadores forem expostos a concentrações acima dos limites de exposição ocupacional, eles tem que usar um equipamento de proteção respiratória adequado e aprovado.

Filtro(s) anti-gás e anti-vapores (filtros combinados) de acordo com a norma EN14387:

- A1 (Marrom)

- A3 (Marrom)

**SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**

**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

**Estado físico**

Estado Físico:

Líquido Fluido

**↳ Cor**

Característica

**CHRYSO®Deco Lav N - D100IPT**

**↳ Odor**

Limite olfactivo : Imprecisa.  
Odor Característica

**↳ Ponto de fusão**

Ponto/intervalo de fusão: Não abrangido

**↳ Ponto de congelação**

Ponto de congelação / intervalo de congelação : Imprecisa.

**Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição**

Ponto/intervalo de ebulição: > 35°C

**↳ Inflamabilidade**

Inflamabilidade (sólido, gás): Imprecisa.

**↳ Limite superior e inferior de explosividade**

Perigo de explosão, limite inferior de explosividade (%): Imprecisa.

Perigo de explosão, limite superior de explosividade (%): Imprecisa.

**Ponto de inflamação**

Ponto de inflamação : -2.00 °C.

**Temperatura de autoignição**

Temperatura de auto-inflamação: Não abrangido

**Temperatura de decomposição**

Ponto / intervalo de decomposição: Não abrangido

**↳ pH**

PH (solução aquosa): Imprecisa.

pH : Não abrangido

**↳ Viscosidade cinemática**

Viscosidade: Imprecisa.

Viscosidade:  $v < 7 \text{ mm}^2/\text{s}$  (40°C)

**↳ Solubilidade**

Hidrossolubilidade: Insolúvel.

Lipossolubilidade: Imprecisa.

**↳ Coeficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico)**

Coeficiente de repartição: n-octanol/água : Imprecisa.

**Pressão de vapor**

Pressão de vapor(50°C) : Não abrangido

**↳ Densidade e/ou densidade relativa**

Densidade: = 1

**↳ Densidade relativa do vapor**

Densidade de vapor: Imprecisa.

**9.2. Outras informações**

Sem dados disponíveis.

**9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico**

Sem dados disponíveis.

**9.2.2. Outras características de segurança**

Sem dados disponíveis.

**SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

**10.1. Reatividade**

Sem dados disponíveis.

**10.2. Estabilidade química**

Esta mistura é estável nas condições recomendadas de manuseio e armazenamento listadas na seção 7.

**10.3. Possibilidade de reações perigosas**

Sem dados disponíveis.

**CHRYSO®Deco Lav N - D100IPT**

#### 10.4. Condições a evitar

Aparelho susceptíveis de produzir uma chama ou de levar a alta temperatura uma superfície metálica (queimadores, arcos eléctricos, fornos...) deverão ser afastados dos locais.

Evitar:

- acumulo de cargas eletrostáticas.
- exposição ao calor
- calor
- chama e superfícies quentes

#### 10.5. Materiais incompatíveis

Sem dados disponíveis.

#### 10.6. Produtos de decomposição perigosos

Sua decomposição térmica pode liberar/formar:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>)

### SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

#### Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Pode causar danos irreversíveis à pele; especificamente inflamação da pele, ou a formação de eritema e escaras ou edema em consequência de exposição de até quatro horas.

Pode ter efeitos reversíveis nos olhos, tais como irritação nos olhos totalmente reversível ao final de 21 dias de observação.

Podem ocorrer efeitos narcóticos, tais como sonolência, narcose, comprometimento da atenção, perda de reflexos, perda de coordenação ou tontura.

Podem ocorrer efeitos na forma de dores de cabeça violentas ou náusea, desordens da capacidade de julgamento, vertigens, irritabilidade, fadiga ou distúrbios da memória.

Pode causar danos graves aos órgãos no caso de exposição repetida ou prolongada.

A toxidez por aspiração pode causar efeitos graves agudos tais como pneumonia química, danos pulmonares de graus diversos ou morte após aspiração.

##### 11.1.1. Substâncias

###### Toxidez aguda:

CITRIC ACID MONOHYDRATE (CAS: 5949-29-1)

Via oral:

DL50 = 3000 mg/kg

Espécies: rato

OECD Guideline 401 (Acute Oral Toxicity)

##### 11.1.2. Mistura

###### > Perigo de aspiração:

Pode ser fatal se engolido e entrar pelas vias aéreas.

A toxidez por aspiração pode causar efeitos graves agudos tais como pneumonia química, danos pulmonares de graus diversos ou morte após aspiração.

### SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Tóxico à vida aquática com efeitos de longa duração.

Qualquer escoamento do produto para os esgotos ou para os cursos de água deve ser evitado.

#### 12.1. Toxicidade

##### 12.1.1. Substâncias

CITRIC ACID MONOHYDRATE (CAS: 5949-29-1)

Toxidez para peixes:

CL50 > 760 mg/l

Espécies: Leuciscus idus

Duração da exposição: 96 h

Toxidez para crustáceos:

CE50 = 120 mg/l

Espécies: Daphnia magna

Duração da exposição: 48 h

Toxidez para algas:

CEr50 = 640 mg/l

Espécies: Scenedesmus quadricauda

**CHRYSO®Deco Lav N - D100IPT**

Duração da exposição: 72 h

**12.1.2. Misturas**

Não há dados toxicológicos sobre a vida aquática disponíveis para a mistura.

**12.2. Persistência e degradabilidade**

**12.2.1. Substâncias**

CITRIC ACID MONOHYDRATE (CAS: 5949-29-1)

Biodegradabilidade:

Não se encontra disponível qualquer dado sobre a degradabilidade. A substância é considerada como não se degradando rapidamente.

**12.3. Potencial de bioacumulação**

Sem dados disponíveis.

**12.4. Mobilidade no solo**

Sem dados disponíveis.

**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Sem dados disponíveis.

**12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino**

Sem dados disponíveis.

**12.7. Outros efeitos adversos**

Sem dados disponíveis.

**SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**

A gestão correta da mistura e/ou de sua embalagem tem que ser determinada segundo a Diretiva 2008/98/EC.

**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Não despejar o produto nos esgotos nem nos cursos de água.

**Resíduos:**

A gestão dos resíduos é feita sem ameaçar a saúde humana, sem causar danos ao meio ambiente e em especial sem risco para a água, ar, solo, plantas ou animais.

Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, de preferência por um colector ou por uma empresa especializada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, nem proceder à sua eliminação no ambiente.

**Embalagens contaminadas:**

Fechar completamente o recipiente. Conservar as etiquetas existentes no recipiente.

Enviar para uma empresa de recolha especializada.

**SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**

Transportar o produto de acordo com as disposições do ADR para a estrada, do RID para o transporte ferroviário, do IMDG para o transporte marítimo e do ICAO/IATA para o transporte aéreo (ADR 2021 - IMDG 2020 - ICAO/IATA 2021).

**14.1. Número ONU ou número de ID**

1866

**14.2. Designação oficial de transporte da ONU**

UN1866=RESINA EM SOLUÇÃO, inflamável

**14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte**

- Classificação:



3

**14.4. Grupo de embalagem**

II



**CHRYSO®Deco Lav N - D100IPT**

**14.5. Perigos para o ambiente**

- Matérias perigosas para o ambiente :



**14.6. Precauções especiais para o utilizador**

ADR/RID	Classe	Código	Número	Etiqueta	Identif.	LQ	Dispo.	EQ	Cat.	Túnel
	3	F1	II	3	33	5 L	640C	E2	2	D/E

IMDG	Classe	2ºEtq.	Número	LQ	Ems	Dispo.	EQ	Stowage Handling	Segregation
	3	-	II	5 L	F-E, S-E	-	E2	Category B	-

IATA	Classe	2ºEtq.	Número	Passageiro	Passageiro	Freighter	Freighter	nota.	EQ
	3	-	II	353	5 L	364	60 L	A3	E2
	3	-	II	Y341	1 L	-	-	A3	E2

Para quantidades limitadas, consulte a parte 2.7 do OACI/IATA e o capítulo 3.4 do ADR e do IMDG.

Para quantidades excluídas, consulte a parte 2.6 do OACI/IATA e o capítulo 3.5 do ADR e do IMDG.

**14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI**

Sem dados disponíveis.

**SECCÃO 15: Informação sobre regulamentação**

**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

- **Informações relativas à classificação e etiquetagem apresentada na secção 2:**

As regulamentações seguintes foram tidas em conta:

- **Informações relativas à embalagem:**

Sem dados disponíveis.

- **Disposições particulares:**

Sem dados disponíveis.

**15.2. Avaliação da segurança química**

Sem dados disponíveis.

**SECCÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

A mistura não pode ser utilizada para outros usos senão os especificados na secção 1 sem que se tenha obtido previamente instruções de manuseio por escrito.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações contidas nesta folha de dados de segurança devem ser entendidas como uma descrição das exigências relativas à mistura e não como uma garantia de suas propriedades.

**Teor das frases mencionadas na secção 3 :**

H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315	Provoca irritação cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida .
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**Abreviações:**

LD50 : A dose de uma substância de teste que resulta em 50% de letalidade em um determinado período de tempo.

LC50 : Concentração de uma substância teste resultando em 50% de letalidade em um determinado período.

EC50 : A concentração efectiva de substância que causa 50% da resposta máxima.

ECr50 : A concentração efetiva da substância que causa redução de 50% na taxa de crescimento.

REACH : Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas

ATE : Estimativa de Toxicidade Aguda

PC : Massa Corporal

UFI : Identificador único de fórmula.

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

WGK: Wassergefährdungsklasse (Classe de Perigo para a Água).

GHS02 : chama

GHS07 : ponto de exclamação

GHS08 : perigo para a saúde

GHS09 : ambiente

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico.

vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.

SVHC : Substâncias extremamente preocupantes.

↳ Modificação em comparação com a versão anterior